

FMC III - Trabalho 10

Alexandre Ribeiro José Ivo Marina Leite

31 de outubro de 2025

1. Dê uma prova formal de $A \rightarrow B$, em que A e B são definidos como segue:

$$A = \exists x(r(x) \wedge \forall y(p(y) \rightarrow q(x, y))) \wedge \forall x(r(x) \rightarrow \forall y(s(y) \rightarrow \neg q(x, y)))$$

$$B = \forall x(p(x) \rightarrow \neg s(x))$$

1. $\exists x(r(x) \wedge \forall y(p(y) \rightarrow q(x, y)))$	P
2. $\forall x(r(x) \rightarrow \forall y(s(y) \rightarrow \neg q(x, y)))$	P
3. $r(c) \wedge \forall y(p(y) \rightarrow q(c, y))$	1, IE
4. $\forall y(p(y) \rightarrow q(c, y))$	3, Simp.
5. $p(y) \rightarrow q(c, y)$	4, IU
6. $r(c) \rightarrow \forall y(s(y) \rightarrow \neg q(c, y))$	2, IU
7. $r(c)$	P (Para $s(y) \rightarrow \neg q(c, y)$)
8. $\forall y(s(y) \rightarrow \neg q(c, y))$	6, 7 MP
9. $s(y) \rightarrow \neg q(c, y)$	8, IU
10. $p(y)$	P (Para $q(c, y)$)
11. $q(c, y)$	5, 10, MP
12. $s(y)$	P (Para obter contradição)
13. $\neg q(c, y)$	9, 12, MP
14. <i>Falso</i>	11, 13, Contr.
15. $\neg s(y)$	12 – 14, <i>PI</i>
16. $p(y) \rightarrow \neg s(y)$	10 – 15, <i>PC</i>
17. $\forall y(p(y) \rightarrow \neg s(y))$	10 – 15, <i>PC</i>
18. $\forall x(p(x) \rightarrow \neg s(x))$	17, <i>Subs.</i>

QED

2. Prove que a regra de prova do cálculo proposicional Silogismo Hipotético pode ser usada no cálculo de predicado.

Assumimos que as premissas $A \rightarrow B$ e $B \rightarrow C$ são fbfs válidas.

Devemos mostrar que $A \rightarrow C$ também é uma fbf válida

Suponha que temos uma interpretação I arbitrária sobre um domínio D

Assim, segue-se que $A \rightarrow B$ é verdadeiro com respeito à interpretação I e $B \rightarrow C$ é verdadeiro com respeito à interpretação I

Portanto, usando a fbf de predicado como instância de fbf proposicional, temos as seguintes premissas verdadeiras:

Valor verdade de $A \rightarrow$ Valor verdade de B

Valor verdade de $B \rightarrow$ Valor verdade de C

Como sabemos que o Silogismo Hipotético é uma tautologia, podemos concluir que:

Valor verdade de $A \rightarrow$ Valor verdade de C

E portanto a fórmula $A \rightarrow C$ é verdadeira com respeito à interpretação I dada sobre D

Portanto, o Silogismo Hipotético pode ser usado no cálculo de predicado.

3. Uma relação arbitrária que é irreflexiva e transitiva também é assimétrica. Dê uma prova formal da afirmação, considerando que as seguintes fbf representam as três propriedades:

$$\text{Irreflexiva: } \forall x \neg p(x, x) \quad (1)$$

$$\text{Transitiva: } \forall x, \forall y, \forall z, (p(x, y) \wedge p(y, z) \rightarrow p(x, z)) \quad (2)$$

$$\text{Assimétrica: } \forall x, \forall y, (p(x, y) \rightarrow \neg p(y, x)) \quad (3)$$

- | | | |
|-----|--|---------------------------------------|
| 1. | $\forall x \neg p(x, x)$ | P (Irreflexiva) |
| 2. | $\forall x \forall y \forall z ((p(x, y) \wedge p(y, z)) \rightarrow p(x, z))$ | P (Transitiva) |
| 3. | $p(a, b)$ | Suposição (para PC), a, b arbitrários |
| 4. | $p(b, a)$ | Suposição (para PI) |
| 5. | $p(a, b) \wedge p(b, a)$ | 3, 4, Adj. |
| 6. | $(p(a, b) \wedge p(b, a)) \rightarrow p(a, a)$ | 2, IU (x=a, y=b, z=a) |
| 7. | $p(a, a)$ | 5, 6, MP |
| 8. | $\neg p(a, a)$ | 1, IU (x=a) |
| 9. | $p(a, a) \wedge \neg p(a, a)$ | 7, 8, Adj. (Contradição) |
| 10. | $\neg p(b, a)$ | 4-9, PI |
| 11. | $p(a, b) \rightarrow \neg p(b, a)$ | 3-10, PC |
| 12. | $\forall x \forall y (p(x, y) \rightarrow \neg p(y, x))$ | 11, GU (pois a, b são arbitrários) |

QED

4. Prove o Teorema da Dedução para o cálculo de predicado.

O Teorema da Dedução pode ser definido da seguinte forma:

$$\text{Se } \Gamma, A \vdash B, \text{ então } \Gamma \vdash A \rightarrow B$$

Para provar, façamos uma prova por indução sob o comprimento n do cálculo lógico.

1. Caso Base ($n = 1$)

No caso base, B é a primeira linha da prova de $\Gamma, A \vdash B$. Há duas possibilidades:

1. $B \in \Gamma$
2. B é a premissa A .

Façamos uma demonstração por casos:

Caso 1: $B \in \Gamma$ (ou B é um Axioma)

1. $\Gamma \vdash B$	P
2. $\Gamma \vdash B \rightarrow (A \rightarrow B)$	Axioma
3. $\Gamma \vdash A \rightarrow B$	1, 2, MP
<i>QED</i>	

Caso 2: B é a premissa A

1. $\Gamma \vdash A \rightarrow A$	Tautologia
2. $\Gamma \vdash A \rightarrow B$	$B = A$
<i>QED</i>	

Com isso, tem-se que a base é válida.

2. Passo Indutivo

Hipótese indutiva: O teorema é válido para todo $k < n$

Novamente, temos duas possibilidades sobre como B foi derivado:

1. Modus Ponens (MP).
2. Generalização Universal (GU).

Novamente, façamos uma demonstração por casos:

Modus Ponens

B é derivada de C e $C \rightarrow B$ por MP.

1. $\Gamma \vdash A \rightarrow C$	HI
2. $\Gamma \vdash A \rightarrow (C \rightarrow B)$	HI
3. $\Gamma \vdash (A \rightarrow (C \rightarrow B)) \rightarrow ((A \rightarrow C) \rightarrow (A \rightarrow B))$	Axioma
4. $\Gamma \vdash (A \rightarrow C) \rightarrow (A \rightarrow B)$	2, 3, MP
5. $\Gamma \vdash A \rightarrow B$	1, 4, MP
<i>QED</i>	

Generalização Universal

$B = \forall xC$ é derivada de C por GU (assumindo que x não é livre em A ou em Γ). A dedução de C a partir de Γ, A tem comprimento $< n$.

1. $\Gamma \vdash A \rightarrow C$	HI
2. $\Gamma \vdash \forall x(A \rightarrow C)$	1, GU
3. $\Gamma \vdash \forall x(A \rightarrow C) \rightarrow (A \rightarrow \forall xC)$	Axioma
4. $\Gamma \vdash A \rightarrow \forall xC$	2, 3, MP
5. $\Gamma \vdash A \rightarrow B$	4, Substituição ($B = \forall xC$)
<i>QED</i>	

Assim, prova-se o teorema da dedução.

5. Prove formalmente que:

$$\exists x(A(x) \wedge \forall y(A(y) \rightarrow (x \equiv y))) \equiv \exists x A(x) \wedge \forall x \forall y (A(x) \wedge A(y) \rightarrow (x = y))$$

(\Rightarrow)

1. $\exists x(A(x) \wedge \forall y(A(y) \rightarrow (x = y)))$	P
2. $A(c) \wedge \forall y(A(y) \rightarrow (c = y))$	1, IE
3. $A(c)$	2, Simp
4. $\exists x A(x)$	3, GE
5. $\forall y(A(y) \rightarrow (c = y))$	2, Simp
6. $A(u) \wedge A(v)$	P (Subprova para $A(u) \wedge A(v) \rightarrow u = v$)
7. $A(u)$	6, Simp
8. $A(v)$	6, Simp
9. $A(u) \rightarrow (c = u)$	5, IU
10. $A(v) \rightarrow (c = v)$	5, IU
11. $c = u$	7,9, MP
12. $c = v$	8,10, MP
13. $u = c$	11, Simetria
14. $u = v$	12,13, Transitividade
15. $A(u) \wedge A(v) \rightarrow u = v$	6-14, PC
16. $\forall y(A(u) \wedge A(y) \rightarrow u = y)$	15, GU
17. $\forall x \forall y(A(x) \wedge A(y) \rightarrow x = y)$	16, GU
18. $\exists x A(x) \wedge \forall x \forall y(A(x) \wedge A(y) \rightarrow x = y)$	4,17, Conj
19. $\exists x(A(x) \wedge \forall y(A(y) \rightarrow (x = y))) \rightarrow (\exists x A(x) \wedge \forall x \forall y(A(x) \wedge A(y) \rightarrow (x = y)))$	1-18, PC

QED

(\Leftarrow)

1. $\exists x A(x) \wedge \forall x \forall y (A(x) \wedge A(y) \rightarrow (x = y))$	P
2. $\exists x A(x)$	1, Simp
3. $\forall x \forall y (A(x) \wedge A(y) \rightarrow (x = y))$	1, Simp
4. $A(c)$	2, IE
5. $A(d)$	P (para $A(d) \rightarrow c = d$)
6. $\forall y (A(c) \wedge A(y) \rightarrow c = y)$	3, IU
7. $A(c) \wedge A(d) \rightarrow c = d$	6, IU
8. $A(c) \wedge A(d)$	4, 5 Conj
9. $c = d$	7, 8, MP
10. $A(d) \rightarrow c = d$	5-9, PC
11. $\forall y (A(y) \rightarrow c = y)$	10, GU
12. $A(c) \wedge \forall y (A(y) \rightarrow c = y)$	4, 11, Conj
13. $\exists x (A(x) \wedge \forall y (A(y) \rightarrow x = y))$	12, GE
14. $(\exists x A(x) \wedge \forall x \forall y (A(x) \wedge A(y) \rightarrow (x = y))) \rightarrow \exists x (A(x) \wedge \forall y (A(y) \rightarrow (x = y)))$	1-13, PC

QED